



COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÉNERO
E DOMÉSTICA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Combate à Violência de Género e Doméstica em São Tomé e Príncipe

O OBJETIVO DO PROJETO É CONTRIBUIR PARA ELIMINAR TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA AS MULHERES E RAPARIGAS EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE, CONTRIBUINDO PARA O CUMPRIMENTO DO ODS 5



PAÍS/REGIÃO São Tomé e Príncipe

SETOR Igualdade de Género, Violência Baseada no Género

INÍCIO E FIM 13/03/2024 a 12/09/2028

ORÇAMENTO 2.750.000.00 EUR

BENEFICIÁRIOS

- Sobreviventes de violência baseada no género (VBG)
- Entidades nacionais públicas responsáveis pelos serviços de prevenção, proteção e assistência às sobreviventes de VBG
- Organizações da Sociedade Civil
- Parceiros da Rede VIDA
- Comunidade santomense.

RESULTADOS

- Mapeamento do quadro legal, serviços competentes e procedimentos jurídicos no quadro da luta contra a VBG e discriminação de género
- Reforço de capacidades e conhecimentos individuais e coletivos em VBG
- Dados de qualidade, desagregados e comparáveis à escala mundial sobre os diferentes tipos de violência
- Aumento da eficácia dos serviços de proteção às vítimas de VBG em São Tomé e Príncipe.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Benefício direto

Co-benefícios

DESCRIÇÃO

O + IGUAL centra a sua abordagem na sobrevivente de Violência Baseada no Género (VBG). O enfoque, durante 48 meses, está em fortalecer os serviços essenciais no cuidado às sobreviventes de VBG, através de:

- Trabalho em rede e complementaridade
- Reforço de competências e meios
- Sensibilização sobre os direitos das vítimas

As dificuldades na resposta institucional à VBG são amplificadas pela fraca articulação entre serviços, pela centralização do apoio no distrito de Água Grande e pela dependência de financiamento externo. A ausência de um sistema estatístico eficaz dificulta a formulação de políticas públicas baseadas em evidências e limita a capacidade de monitorização da evolução do problema (Banco Mundial, 2021).

A implementação de medidas mais eficazes passa pela descentralização dos serviços, capacitação de profissionais da justiça e da segurança, melhoria das condições económicas das mulheres e fortalecimento das redes de apoio social.

A continuidade do financiamento internacional e o compromisso do Estado são fundamentais para garantir a sustentabilidade das iniciativas de combate à VBG e assegurar um futuro mais seguro e igualitário para todas as mulheres e raparigas em São Tomé e Príncipe.

Numa estreita parceria com as autoridades santomenses responsáveis pelo setor, desde o desenho à implementação do projeto, a União Europeia e o Camões I.P. aceitaram o desafio de criar condições para cumprir o lema definido, em 2019, na Estratégia Nacional de Luta Contra a Violência Baseada no Género: “São Tomé e Príncipe sem Violência Baseada no Género.”

CONTEXTO

A Violência Baseada no Género (VBG) em São Tomé e Príncipe é um fenómeno complexo, influenciado por múltiplos fatores sociais, económicos e culturais, que amplificam a vulnerabilidade das mulheres e raparigas. Para compreender e combater eficazmente a VBG, é essencial adotar uma abordagem holística, que vá além dos casos diretamente denunciados de violência doméstica e inclua fenómenos como o sexo transacional, o casamento precoce, a gravidez na adolescência e a exploração sexual, todos profundamente interligados com a desigualdade de género e a falta de oportunidades (Instituto Nacional de Estatística e UNICEF, 2019, Inquérito de Indicadores Múltiplos - MICS6 2019).

PARCEIROS

São Tomé e Príncipe

- Ministério da Justiça, Assuntos Parlamentares e Direitos da Mulher
- Ministério Público, Tribunais, Polícia Judiciária, Serviços Prisionais e de Reinserção Social;
- Ministério da Saúde
- Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Ministério da Educação, Cultura, Ciências e Ensino Superior
- Ministério do Estado dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades
- Ministério das Infraestruturas e Recursos Naturais
- Centro de Aconselhamento Contra a Violência Doméstica (CACVD)
- Centro de Formação Profissional Budo-Budo
- Instituto Nacional para a Promoção da Igualdade e Equidade de Género (INPG)
- Instituto da Droga e da Toxicodpendência
- Polícia Nacional
- SOS Mulher

Portugal

- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género (CIG)
- Polícia de Segurança Pública
- CENJOR – Centro de Formação Profissional para Jornalistas

FINANCIAMENTO

- UE - 2.400.000,00 EUR
- Camões, I.P. - 350.000,00 EUR



A mudança acontece quando conseguimos educar as comunidades, garantir a proteção efetiva das vítimas e condenar os agressores. Com este projeto, reforçamos o apoio às vítimas com apoio a serviços, com empoderamento das mulheres/raparigas. Envolvendo os homens sempre numa sociedade de paz. O combate à violência não é um combate de um Governo apenas, é igualmente responsabilidade de todos, não pode ser tratado como assunto privado, que o lar seja um espaço de segurança. Juntos vamos promover um país mais igual e justo, tal como o nome do projeto.

-Ministra da Justiça, Assuntos Parlamentares e Direitos da Mulher (maio 2025)



ENTIDADE GESTORA E
COFINANCIADORA



PROJETO FINANCIADO
PELA UNIÃO EUROPEIA